

GABINETE DE COMUNICAÇÕES HUBBRD
Solar de St. Hill, Grinstead Oriental, Sussex,
HCOB DE 9 DE JULHO DE 1978RA
Rev. 8 Abr. 88

Nova Era Dianética Séries 21

C/S 1 DE DIANÉTICA

TORNAR O PC SESSIONÁVEL

Ref. HCOB 17 Out. 64 II

Um C/S-1 é um C/S geral (directiva do Supervisor de Caso) que cobre as acções necessárias para orientar o pc no sentido dos factores básicos de audição e assim o preparar para receber audição. Para este fim, devido às diferenças entre os termos e procedimentos de audição da Dianética e de Cientologia, temos este C/S-1 de Dianética à semelhança do C/S-1 de Cientologia (HCOB 15 Jul. 78RA, Rev. 10.3.84)

O C/S-1 de Dianética é para pcs novos em Dianética ou pcs antigos que têm mal-entendidos, que procuram ser casos de psicanálise ou que não assimilam.

O C/S 1 de Dianética é feito no tempo de audição do pc.

Não é necessário voltar a aclarar aquelas secções que do C/S-1 de Dianética que o pc possa já ter coberto num C/S-1 de Cientologia recente e completo, *desde que* o auditor tenha a *certeza* que o pc compreende os termos.

REFERÊNCIAS

O auditor deve conhecer muito bem os seus materiais e deve ter um Dicionário Técnico, a sua pasta de HCOBs e um dicionário regular mas simples da língua em que estamos a auditar, prontos numa sessão de C/S-1 para referência e para aclaramento de quaisquer mal-entendidos ou perguntas que o pc possa ter.

Ao passar através dos passos do C/S-1, o auditor deve fazer uso total do *Livro Básico de Figuras de Dianética* para aclarar com o pc termos e procedimentos de Dianética.

O seguinte é o que será preciso na sala de audição:

O Livro Básico de Figuras de Dianética

Dicionário Técnico

Dicionário Administrativo

Pasta do curso de Auditor de NED

Um bom dicionário de Português

Ref. HCOB 13 Fev. 81R, Rev. 25.7.87, Aclaramento de Palavras séries 67R, DICIONÁRIOS.

Um bom dicionário na língua nativa do pc, e para uma língua estrangeira, um dicionário duplo, (Português/língua estrangeira e da própria língua estrangeira).

Folha de Definições do C/S-1 de Dianética, anexo 1 desta emissão.

Lista de palavras do C/S-1 de Dianética. anexo 2 desta emissão.

Um demo kit.

O auditor aplica tudo isto à medida que for preciso. Se forem necessárias mais referências, asseguramo-nos que são usados os materiais da fonte.

ACLARAMENTO DE PALAVRAS

Ao entregar o de C/S-1 de Dianética, aclaramos com o pc cada um dos termos de Dianética (ou outros), usando as definições do Anexo1 e outras necessárias referências. Asseguramo-nos de manejar cada uma das palavras ou termos mal-entendidos ou qualquer palavra ou termo sobre que o pc está hesitante ou inseguro.

Ao mandar o pc definir as palavras M5 de aclaramento de palavras, *não* perguntamos, “sabes o que é que esta palavra significa?”, mas sim, “Qual é a definição de _____?”

Quando o pc definiu a palavra ou termo, mandamo-lo usá-lo correctamente em várias frases. Quando aplicável, pedimos-lhe exemplos, usando as suas experiências sempre que possível ou a de parentes ou amigos e/ou mandamo-lo demonstrar o item com um demo kit. Cobrimos todos os termos usados pela definição exacta.

Verificamos eventuais perguntas (ou mal-entendidos) à medida que avançamos e asseguramos que sejam manejados, para que o pc acabe com uma compreensão clara da palavra, item ou procedimento.

Não instalamos a palração (glib) que não mostra compreensão, mas, por outro lado, também não fazemos overrun ou exercemos coacção sobre o pc.

Asseguramo-nos de que cada palavra aclarada ao pc é levada a F/N.

PROCEDIMENTO DO C/S-1 DE DIANÉTICA

1. Damos ao pc o factor-R de que vamos fazer um C/S-1 de Dianética para o familiarizar com o procedimento de audição da Nova Era Dianética e quaisquer dados básicos que necessitem clarificação.
2. Aclaramos a palavra DIANÉTICA
3. a. Aclaramos as palavras: THETAN
MENTE
CORPO

b. Mandamos o pc demonstrar com um demo kit, a relação entre thetan, mente e corpo.
4. a. Aclaramos o termo QUADRO DE IMAGEM MENTAL

b. Mandamos o pc demonstrar com um demo kit, um Quadro de Imagem Mental.
5. a. Aclaramos a palavra ENGRAMA.

b. Mandamos o pc demonstrar com um demo kit, um engrama.
6. a. Aclaramos a palavra SECUNDÁRIO

b. Mandamos o pc demonstrar com um demo kit, um secundário.
7. a. Aclaramos a palavra ELO

b. Mandamos o pc demonstrar com um demo kit, um elo.

8. Mandamos o pc demonstrar com um demo kit, a diferença entre engrama, secundário e elo, dando exemplos de cada um deles.
9. a. Aclaramos as palavras: MENTE REACTIVA
 MENTE ANALÍTICA

b. Mandamos o pc demonstrar com um demo kit, como o estímulo-resposta da mente reactiva exerce força e poder de comando sobre consciências, propósitos, pensamentos, corpo e acções.

c. Mandamos o pc demonstrar com um demo kit, a diferença entre a mente reactiva e a mente analítica.
10. a. Aclaramos a palavra BANDA DO TEMPO

b. Mandamos o pc demonstrar com um demo kit, uma banda do tempo.
11. a. Aclaramos a palavra MASSA MENTAL

b. Mandamos o pc demonstrar com um demo kit, uma massa mental.
12. a. Aclaramos a palavra CARGA

b. Mandamos o pc demonstrar com um demo kit, uma carga.
13. a. Aclaramos a palavra INCIDENTE

b. Mandamos o pc dar exemplos do que é um incidente.
14. a. Aclaramos a palavra CADEIA

b. Mandamos o pc demonstrar com um demo kit, uma cadeia.

c. Pedimos ao pc um exemplo de uma cadeia, usando um elo, um secundário e um engrama.
15. a. Aclaramos a palavra POSTULADO

b. Mandamos o pc demonstrar com um demo kit, um postulado.

c. Pedimos ao pc um exemplo de uma ocasião em que ele postulou alguma coisa e o conseguiu.
16. a. Aclaramos a palavra APAGAMENTO

b. Mandamos o pc demonstrar apagamento pedindo-lhe para fazer um desenho a lápis num pedaço de papel e depois apagá-lo completamente com uma borracha.
17. a. Usando a Lista de Palavras dos comandos R3RA (Anexo 2), aclaramos todas as palavras de cada comando do procedimento R3RA. Para aclarar estes termos, usamos um bom dicionário de Português (ou um dicionário duma língua estrangeira conforme aplicável).

b. Asseguramo-nos que o pc compreende:
 - i. “a apagar”. Para demonstração mandamos o pc desenhar qualquer coisa a lápis num pedaço de papel, depois mandamo-lo apagar *partes dele* (não todo).
 - ii. “a ficar mais sólido”. Para demonstração mandamos o pc desenhar qualquer coisa a lápis num pedaço de papel. Depois mandamo-lo tornar *mais sólido* o desenho que ele fez, voltando a usar o lápis.

- c. Mandamos o pc demonstrar com um demo kit “a apagar” e “a ficar mais sólido”.
18. Aclaramos com o pc cada um dos comandos R3RA, usando os comandos listados no HCOB 28 Jun. 78RA, COMANDOS R3RA. (Ref. HCOB 9 Ago. 78 II, ACLARAMENTO DE COMANDOS.
- a. Perguntamos ao pc “O que é que este comando significa para ti?” (Aclaramos o passo 1 da R3RA, conforme NED Séries 7RA, COMANDOS R3RA.
- (Se é evidente que pela resposta do pc ele compreendeu mal uma palavra conforme ela é usada no contexto do comando:
- Voltamos a aclarar a palavra óbvia (ou palavras) com o dicionário.
- Mandamo-lo usá-la em frases até a atingir.
- Voltamos a aclarar o comando).
- b. Uma vez que o pc respondeu correctamente à pergunta e compreendeu o comando, mandamo-lo demonstrar com um demo kit, o que ele na verdade faria quando esse comando fosse dado.
- c. Repetimos os passos (a) e (b) acima para todos os comandos R3RA listados em NED Séries 7RA (e todos os fluxos), incluindo comandos Narrativos.
19. a. Damos ao pc um breve factor-R sobre o uso da Lista de Preverificação.
- b. Aclaramos as palavras da Lista de Preverificação.
20. a. Damos ao pc um breve factor-R que, se houver alguma dificuldade na audição de Dianética, usaremos uma lista de verificação preparada (L3RH) para descobrir e manejar a dificuldade exacta.
- b. Aclaramos as palavras da L3RH, usando o HCOB 17 Set. 80R I, NED Séries 20-1, LISTA DE PALAVRAS DA L3RH.
21. a. Passamos o folder para o C/S.

O C/S pode também ordenar qualquer acção adicional ao acima exposto.

O C/S-1 de Dianética não exclui o aclaramento de comandos de cada processo ou aclarar um procedimento numa sessão em que o pc é iniciado num novo processo ou procedimento. (Ref. HCOB 9 Ago. 78 II, ACLARAMENTO DE COMANDOS).

O C/S-1 de Dianética pode usualmente ser completado numa sessão. SE levar mais, a primeira sessão deve ser terminada no fim de um passo ou no fim da demonstração de uma palavra; nunca no meio de uma acção.

Asseguramo-nos de não deixar o nosso pc com uma pergunta ou mal-entendido ou confusão. Conheçamos o pc que está à nossa frente e obtenhamos o nosso produto de um pc educado que possa percorrer processos de Nova Era Dianética facilmente e fazer excelentes ganhos de caso.

L. RON HUBBARD
Fundador